

PARTILHA

N.º 6 | VERÃO 2022



EJNS
PORTUGAL



O ANO DAS EJNS E
DESTAQUES DE CADA SETOR

UM PADRE TOTALMENTE
LIVRE, DE TÃO PRESO A
CRISTO QUE VIVEU
SOBRE PADRE JOÃO SEABRA

COMO VENCER O BICHO DE SETE
CABEÇAS: O PECADO?

CRÓNICA DE PADRE TOMÁS CASTELO-BRANCO

ENCONTRO INTERNACIONAL
AUDIÊNCIA COM O PAPA
FRANCISCO NO VATICANO

POR LUÍS MOTA CORREIA

LISBOA



QUERIDO EQUIPISTA, BEM VINDO À PARTILHA+!

NÃO É POSSÍVEL LEVAR DEUS PARA AS NOSSAS FÉRIAS DE VERÃO!

Ficaste curioso com o título? Não é possível levar Deus para as nossas férias porque Ele já lá está. Onde quer que estejamos, com quem quer que estejamos e como quer que estejamos, Deus está lá. O desafio que te lanço ao começar esta partilha é o de que não deixes de O procurar. Nos seus traços inconfundíveis, como são a Beleza, a Paz, a Alegria, e tantos outros.

Gosto de pensar na nossa relação com Deus como uma porta daquelas dos centros comerciais que se abrem automaticamente quando nos aproximamos. Julgamos ser por nós que a porta se abre, porque nos mexemos e aproximámos. Na verdade, o que faz a porta abrir é o mecanismo da porta, o amor de Deus, que ao ver um simples movimento da nossa parte, ainda que ao longe, se abre inteiramente para que O possamos encontrar e viver em “estado de Céu”.

Quando saímos da porta, quando nos afastamos o convite é **SEMPRE** a que

voltemos. Neste verão, se por acaso saíres da porta, procura reconciliar-te e voltar, **a Igreja precisa muito de ti!**

Certamente conheces a música do momento “Acorda Pedrinho”, gosto muito de analogias por isso aqui vai mais uma:

ACORDA EQUIPISTA, QUE HOJE TEM CAMPEONATO!

Na música o artista (Jovem Dionísio) canta “Não sei mais pra onde ir, Já que a noite foi longa”. Isto pode-nos acontecer, depois de um período de “noite longa”, de maior aridez ou afastamento, podemos ter dificuldade em saber por onde ou para onde ir, dificuldade para reencontrar o caminho até Deus mas as EJNS estão cá para te ajudar. Todos os meses temos atividades em que podes e deves participar para recentrares o coração e fazeres amizades em Cristo. Se estás a ler isto num desses momentos de “noite longa”, arrisco dizer-te “Acorda equipista!”.

Se na música Pedrinho é convidado a acordar porque “hoje tem campeonato”, tu és convidado porque “este ano tem Jornada” e a Igreja precisa de ti!

BOAS VINDAS

Tivemos em junho em Lisboa o Rock in Rio, um evento com uma dimensão megalómana, 287 mil pessoas foram ao evento. Viram bem as imagens dos concertos? Agora multiplica o número de pessoas por 2...por 3...por 4...por 5...por 6...por 7! É mais ou menos esse o número de pessoas que esperamos em Agosto de 2023 em Portugal para a Jornada Mundial da Juventude. Não há adjetivos capazes de descrever o quão extraordinário vai ser, o potencial que tem para transformar corações, mas também a responsabilidade que cada jovem católico português tem para que isso possa acontecer.

SEM TI NÃO HÁ JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE!

Sermos voluntários e instrumentos da JMJ 2023 não é uma possibilidade ou um convite, é uma obrigação para cada um de nós. Por isso, neste próximo ano faz das JMJ uma prioridade na tua vida. Quando te for pedida ajuda, faz como a nossa querida Mãe:

RESPONDE QUE SIM COM CONFIANÇA E PARTE APRESSADAMENTE, PORQUE A IGREJA PRECISA DE TI!

POR MANUEL ROCHA LEITE

PORTO



E chegou mais uma Partilha. E não era Partilha se não te fosse trazer temas pertinentes que te ajudassem a refletir e a sair da zona de conforto. No seguimento destas “Boas-vindas” do Luís Mota Correia, não há maior apelo do que “acorda [...] que hoje tem campeonato”. Esta edição da Partilha vai-te mandar para o campeonato e jogar. Vai-te fazer pensar nos teus atos, nas entranhas daquilo que fazes, mas sem te julgar.

Já estamos no final do verão e sabemos que, para muitos, o verão é uma estação onde acaba por haver um maior descuidado no “alimentar da fé”. Aproveita estes teus últimos dias de praia e os sunsets com uma cerveja na mão, mas não te esqueças de ir visitá-Lo ao domingo. Leva Jesus para as noites de Caminha, para as discotecas de Vilamoura e para as festas de São Martinho. Ele também se diverte contigo! Se há coisa que existe em Portugal é uma igreja em todas as terrinhas. **Não há desculpa!** E, quando estiveres a contemplar as estrelas às tantas da noite deitado/a numa espreguiçadeira, agra-

dece-lhe por esses dias. E se o teu verão for a trabalhar ou a estudar, também tenho a certeza que esta Partilha + vai ajudar. Tenho a certeza que esta Partilha + vai ajudar, pois Deus também gosta de viver contigo aquelas tardes à secretária, Deus não te abandona nunca e tem sempre algo para te dizer.

Mais um ano de equipas passou e terás a oportunidade de relebrá-lo e ver o que é que os outros setores para além do teu andaram a fazer. Vais passar por uma crónica que vai mexer contigo, por um testemunho de quem viveu as EJNS ao lado de um padre tão dedicado, por uma reportagem sobre equipistas que estão a acolher ucranianos e muito mais!

Obviamente que não podia deixar de agradecer a toda a gente que tornou esta Partilha + possível, com um especial obrigado à Constança Vilela que muito vai dar à Partilha e a todo o Secretariado Nacional que ajudou a que pudesses estar agora a ler tão bons conteúdos.

Não te preocupes que esta Partilha + é à prova de salpicos de água salgada e de água com cloro. Está preparada para levar com areia em cima e de ficar suja com protetor solar. Se a acabares de ler e vires que está com algum destes vestígios é porque provavelmente fizeste tudo bem.

AO ALTO EQUIPAS!

MANEL

POR CATARINA RIO

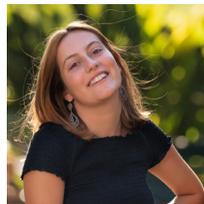
PORTO

SARA VEIGA

LISBOA

CONSTANÇA GOUVEIA

SANTARÉM



COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Ana Líbano Monteiro
António Rocha Leite
António Sousa Pereira
Carminho Neves da Costa
Carminho Neves Rico
Carminho Virtuoso
Catarina Archer
Catarina Rio
Constança Camões Gouveia
Constança Vilela
Daniel Frutuoso
Diogo Mercês de Mello
Francisca Carolino
João Maria Trincão
Leonor Braga
Leonor Marques Pinto
Leonor Miranda
Luís Ayres Graça
Luís Mota Correia
Luísa Almeida Gomes
Madalena Caldeira
Madalena Leitão
Maria Ana Moreno
Maria Inês Serrazina
Maria Mercês de Mello
Maria Veiga
Marta Beja
Marta Moreno
Matilde Raposo
Mercês Novais Machado
Nena Corrêa D'Oliveira
Pe. Tomás Castel-Branco
Pedro Líbano Monteiro
Pilar Portas
Rita Negrão
Rita Pinheiro
Sara Rodrigues
Sara Veiga
Sofia Potier
Teresinha Folhadela
Tomás Santos

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIA:

Equipas Jovens Nossa Senhora

SEDE: Rua do Centro Cultural nº5
R/C, 1700-106 Lisboa, Portugal

MAIL: partilha@ejns.pt

ERC: isento de pagamento
(Artigo 12.º, alínea a) do Decreto
Regulamentar 2009, de 27 de
janeiro)

DIRETOR:

Manuel Rocha Leite

DESIGN: Catarina Rio

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina,
Rua da Gráfica Almondina, Ap 29,
2354-909 Torres Novas, 249 830 130

Tiragem média:
3000 exemplares

AS ATIVIDADES NACIONAIS

2021/2022

7 8 9 10
OUTUBRO
7 8 9 10

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

De 7 a 10 de outubro fizemos caminho de Aveiras de Cima até Fátima! “**Não Há outro Deus**” foi o tema que nos guiou nesse caminho, alertando-nos para os pequenos deuses que criamos na nossa vida, que nos desviam a atenção do verdadeiro Deus! Um caminho que nos ajudou a deixarmos esses deuses mundanos, por um Deus celestial!

Por Mercês Novais Machado, Porto



CAS



22 23 24
OUTUBRO
22 23 24

Nos dias 22 a 24 de Outubro juntámo-nos no Colégio de S. Tomás para o CAS (Convívio Anual de Secretariados). Começando o mandato dos novos Secretariados, estes dias, guiados pelo tema “**De corpo e alma**”, serviram não só para lançar este novo ciclo de Equipistas mas também para nos reunirmos fisicamente com um à vontade que há dois anos não acontecia. Ouvimos relatos de Equipistas mais velhos, rezámos o nosso compromisso, e pedimos à Mãe do Céu que nos ajudasse a ser firmes no nosso “Sim”, à imagem do seu Fiat.

Por Maria Inês Serrazina, Lisboa



O ANO DAS EUNS



26 27 28
NOVEMBRO
26 27 28

REENCONTRO

Entre os dias 26 e 28 de Novembro as EUNS juntaram-se em Fátima num verdadeiro Reencontro! Nunca antes nos tínhamos juntado nestes moldes e que importante foi voltarmos a encontrar-nos com tantos equipistas, mas acima de tudo com Aquele que nos diz **“Farei contigo uma aliança”**. Foram três dias de vida equipista num caminho de descoberta sobre esta aliança que connosco é feita, qual será o nosso papel? Como podemos viver isto na vida de todos os dias? Como é que podemos viver o compromisso que nasce de uma aliança?

Um encontro das EUNS e o privilégio de um Reencontro com o que realmente importa.

Por Luísa Almeida Gomes, Lisboa



O ANO DAS EJNS

21 22 23 24 25 26
21 22 23 24 25 26

DEZEMBRO

MERCADO DE NATAL



No fim de semana de 4 e 5 de dezembro as EJNS realizaram o 1º Mercado de Natal no Colégio de Santa Maria! Este contou com a presença de várias marcas com diferentes produtos; livros, presépios, roupas, acessórios, entre outros; que durante os dois dias dispunham as suas peças à venda. Esta foi a primeira atividade realizada este ano para **angariar fundos para o Encontro Internacional** que aconteceu este verão em Roma.

*Por Marta Beja,
Cascais*



11 12 13

MARÇO

8 9 10 11

TORNEIO DE PADEL



No dia 12 de março, tivemos o 1º Torneio de Padel das EJNS no CIT Padel Amoreiras. Contámos com 70 duplas a jogar e muitos outros a ver o torneio. O torneio era composto por 5 categorias diferentes (Pais e Filhos, Femininos, M2, M3 e Mistos) e, no final, os vencedores até tinham direito a prémios. Esta tarde, para além da **competição saudável** foi também um bom momento de **convívio entre diferentes gerações de equipistas!**

Marta

O ANO DAS EUNS



ENCONTRO NACIONAL



1 2 3 4 5
ABRIL
1 2 3 4 5 6

No 1º fim-de-semana de abril as equipas levaram-nos até Fátima para o tão esperado Encontro Nacional. Com o tema **“Jesus, Lembra-te de mim”** tivemos mais de 500 Equipistas ajoelhados aos pés de Maria. Em plena Quaresma, ouvimos conferências espetaculares: o Francisco Lufinha falou-nos das suas aventuras e de como Jesus o ajudou a perceber o sentido do Sofrimento; com a música **“WHY CAN’T I CHANGE”**. O Bruno Silva levou-nos a um caminho de verdade através de perguntas intimidantes que se tornaram libertadoras. Chegando a domingo, depois de uma noite em Adoração, foram dezenas de equipas que se chegaram à frente para se comprometerem com o nosso Movimento. Depois de tanta diversão, conversão e união do Movimento, uma certeza fica: **“Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.”**



Por Francisca Carolino, Santarém



O ANO DAS EJNS

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA



8 9 10 11 12

MAIO

9 10 11 12



De 8 a 12 de Maio, as EJNS foram de Porto de Mós até Fátima. Os caminhos junto ao mar permitiram-nos rezar o tema **“Levanta-te e anda”**. Através deste tema, percebemos que pecamos mas com a grandeza do amor de Deus podemos ser perdoados e ser levantados. O caminho que fizemos possibilitou-nos perceber que também através dos outros podemos ser levantados, podemos converter-nos! Que alegria tão grande ter peregrinado mais uma vez com as EJNS!

*Por Leonor Marques Pinto,
Lisboa*



21 22 23 24 25 26

21 22 23 24 25 26

JUNHO



As ENS e as EJNS são mais de 80 anos de história, mas sobretudo de vidas transformadas por Cristo e sua Mãe. Em 2022, **as ENS e as EJNS contam as suas histórias pela primeira vez em filme**. 3 assistentes espirituais, 9 casais e 12 jovens abrem o coração e mostram como são levados para mais longe através das Equipas. No fim de semana de 4 e 5 de Junho estreou em Lisboa, a 19 de Junho em Évora e a 1 de Julho no Porto. Em setembro teremos mais sessões em datas a anunciar.

Por Marta Beja, Cascais

ESTREIA DO FILME

“Leva-nos mais longe”



O ANO DAS EUNIS

27 28 29 30 31
JULHO E



1 2 3
AGOSTO
4 5 6



ENCONTRO INTERNACIONAL

200 pessoas, 9 países, 5 padres, 8 casais, 4 seminaristas, tantos jovens. Tantos corações juntos em oração no Encontro Internacional em Roma, que aconteceu de 31 de julho a 6 de agosto.

Semana que deu lugar à partilha de experiências, de culturas, de Vidas. Semana de onde nasceram novas amizades e onde se viveu verdadeiramente uma Fé plena e unida.

Semana que terminou realmente com um Encontro especial... com o Papa Francisco! Regressámos então a nossas casas com a **certeza de que as Equipas estão enraizadas em Jesus e que com Ele "Nada é impossível!"**

Por Nena Corrêa D'Oliveira, Cascais



POR DANIEL FRUTUOSO

SETOR TORRES VEDRAS



As Equipas em Torres Vedras já contam uma história de vários anos. No entanto, foi há 10 anos que reabrimos duas equipas, tendo-nos tornado (novamente) setor em novembro de 2021, no Reencontro, em Fátima. Este foi, sem dúvida, um momento que marcou o ano do nosso secretariado e que para sempre ficará na nossa memória.

CONFERÊNCIA EJNS TORRES VEDRAS

No entanto, e falando de atividades específicas do nosso setor, começo por falar da **Conferência EJNS Torres Vedras**, que contou com a presença do Sr. Patriarca, **D. Manuel Clemente**, e da **irmã Bernardete Oliveira**, da Aliança de Santa Maria, que, numa conversa de carácter mais “informal”, vieram falar aos mais de 130 jovens da vigararia de Torres Vedras, dos seus percursos vocacionais, das suas dúvidas e da alegria que é seguir Jesus e entregar-Lhe a nossa vida, sem reservas e sem “mas...”.



ASSALTO AO CARNAVAL EQUIPISTA

Não podia, no entanto, deixar de referir o “**Assalto ao Carnaval Equipista**”, que já vai na sua 5ª edição. Esta é uma das

atividades mais queridas por parte dos equipistas torrienses, pela tradição que, naturalmente, lhes é intrínseca. O vídeo promocional inicia a contagem decrescente para o Assalto, que este ano contou com a presença dos novos elementos da Torres 24 e da Torres 25, ainda antes de se tornarem, oficialmente, equipistas. Este ano, para além da **música e dos jogos**, decidimos fazer um **lançamento de um Balão de São João**, no qual rezámos e pedimos pelo nosso movimento, pelo secretariado e por estas duas novas equipas. E sim, Matilde Raposo mascarou-se. Contamos convosco para o ano!

POR CARMINHO VIRTUOSO



VISITA ÀS IRMÃS CONCEICIONISTAS DO ESTORIL

Num primeiro sábado do mês o Setor de Cascais foi a casa das **Irmãs Conceicionistas do Estoril**, que vivem em clausura. Nesta tarde que lá passámos foi-nos pedido que a cultivássemos batatas e couves e que lavrássemos a terra para mais tarde voltar a lançar a semente à terra. **O trabalho físico com o calor do sol a bater não podia ter sido mais repleto de alegria e de entusiasmo.**

As conversas que tivemos com as irmãs foram uma Luz e uma brisa leve que nos deu a cada hora mais força para lavrar a terra e para levarmos para as nossas vidas a importância de preparar o solo que recebe a semente que dá frutos.

O entrar para o outro lado das grades e poder estar a conviver um bocadinho com as irmãs, poder ver a vida simples e humilde que vivem foi uma lição de vida.

No fim, lá voltámos para o lado de fora das grades e fomos cumprir a nossa devoção a Nossa Senhora. **Rezámos o terço, fizemos companhia a Nossa Senhora, Comungámos e Confessámo-nos.** Uma tarde em cheio e com mais certezas de que Nossa Senhora é o bastão da nossa vida, reto mesmo quando começamos a vergar. É a Luz e guia dos nossos dias, leva-nos ao Sagrado Coração de Jesus!



FADO À BALIZA

A “Noite de Fados” é uma atividade muito típica do nosso setor que sempre uniu os casais e equipistas à fé e à nossa tão boa música portuguesa. Este ano tivemos uma novidade: o nome da atividade foi “Fado à Baliza”. Começamos a noite com a final da Champions, acompanhados de muitos amendoins e cervejas. No intervalo do jogo, tivemos uma boa surpresa: o nosso Salvador Lavradio, que estava na organização desta noite, cantou um fado escrito por ele onde falava das duas equipas que jogavam naquela noite e cantou tão bem um bocadinho do que são as EJNS.



A seguir ao jogo, começaram as cantorias. Os pregos e o caldo verde nunca souberam tão bem! A abrir a noite, tivemos dois grandes fadistas e dois grandes guitarristas, mas também tivemos dois equipistas em palco: a Margarida que cantou e o António que acompanhou à guitarra.

No meio dos jovens de jeans, como se referia S. João Paulo II, foi uma beleza ver quantos dons foram ali postos a render. Na espetacularidade das vozes que ouvimos, na metódica organização, conseguimos ver, agora com mais distância, **a óbvia maravilha do detalhe da criação de Deus.** “Sede perfeitos”, não podemos dar nada menos do que nos foi pedido. Nesta noite foi exatamente isto que vi: todos juntos a sair do sofá e a construir um momento bonito.

Para acabar a noite não podia faltar uma oração em setor onde todos unidos agradecemos a Nossa Senhora mais uma grande noite.



POR CARMINHO NEVES DA COSTA



VIGÍLIA

A **Vigília** foi realizada como maneira de marcar a **chegada dos símbolos das JMJ a Évora**.

Andaram por todos o país e finalmente chegaram até nós. O nosso setor dinamizou estes dois dias, com **apresentações, coros e testemunhos**.

Na noite de sexta e sábado, toda a diocese de Évora se juntou, e na presença do Sr. Arcebispo, ouvimos testemunhos de equipistas sobre a sua própria experiência nas JMJ.

Despertou, de certeza, a vontade em muitos corações de partir para esta aventura!



Podemos dizer que este ano até foi bastante desafiante e inovador para o Setor de Évora. E começamos com a maior novidade:

PEREGRINAÇÃO

No mês de fevereiro, **peregrinámos até Vila-Viçosa** em conjunto com equipistas de Santarém, Porto e Lisboa. Para a organizar, metemos a malta de Évora a mexer, com uma equipa de organização fantástica, e, pouco tempo depois de termos esta ideia, já estávamos a peregrinar juntos.

Foi bom para o secretário, que trabalhou em equipa, que percebeu o que é que uma atividade destas exige, e que assumiu tarefas!

Foi bom para os equipistas porque tiveram uma oportunidade de se **desligarem do dia-a-dia, contemplar as belas paisagens alentejanas, refletir e orar**.

Foi “uma grande trabalhadeira” para os casais, que tiveram que nos aturar no antes, no durante e no depois.

No fim, foi uma grande alegria e acabou por ser muito gratificante, tanto, que já andam por aí rumores de uma segunda edição...



POR MARIA ANA MORENO

O Secretariado de Lisboa começou o ano letivo com 17 novos jovens adultos cheios de energia, amor pelas equipas e por aperitivos antes do jantar. Os jovens equipistas de Lisboa nem sabiam o que lhes tinha calhado na rifa! Este secretariado não só quer fazer crescer as equipas de Lisboa como também quer chegar a cada um deles com um desafio: **“Também vens à próxima atividade? É porque vai ser incrível!”**. Com este convite, conseguimos ter atividades cheias de jovens entusiasmados e que tanto nos deram ao longo deste último ano.



NOITE DE ORAÇÃO

A atividade que deixa qualquer equipista de Lisboa completamente em êxtase é a **Noite de Oração** (“NO”). Desde setembro, na **terceira 2.ª feira do mês**, o Largo do Rato viu a Igreja da Nossa Senhora da Conceição cheia de jovens com imensa alegria e boa disposição. A NO tem essencialmente o objetivo de promover uma noite em que os jovens se podem juntar para ter um momento de adoração ao Santíssimo exposto, acompanhados pelas melodias de um coro único e com a possibilidade de se confessarem. A primeira Noite de Oração de setembro teve a presença de quase 300 pessoas e, no passado mês de junho, terminámos as atividades do ano com uma Noite de Oração e um convívio final. Alegramo-nos por partilhar que a Noite de Oração é um sucesso e que na sua simplicidade une tantos, o que nos traz muita motivação para continuar a realizar esta atividade.

EJNIGMAS

Muitos dizem que “o melhor se deixa para o final”. Nós em Lisboa levamos isso a peito e quisemos proporcionar aos nossos equipistas a alegria que é ser um verdadeiro “connaisseur” de História do Cristianismo, a partir de **enigmas semanais via whatsapp**. Os intitulados “**EJNigmaS**” começaram em 2021 com a simples missão de unir equipas numa atividade divertida, mas que a determinado momento do jogo exige atenção e conhecimento - normalmente, aqui o casal assistente costuma ajudar ainda mais...



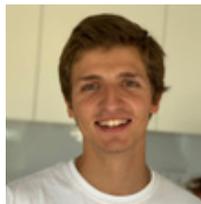
Este ano, com uma grande intenção de juntar estes equipistas presencialmente, criou-se o evento “**Final dos EJNigmaS**” que teve como objetivo colocar na mesma sala os melhores detetives EJNS numa investigação sem precedentes e que deixou muitos ainda na dúvida sobre o que realmente aconteceu (relógio dourado e o Presidente Marcelo RS com o tema Quaresma? - abalou as mentes de muitos detetives, de outros nem tanto). Com “casa cheia”, juntaram-se detetives não só de Lisboa como da Ericeira, de Cascais, de Santarém e de Évora!

A noite acabou com grandes vencedores; contudo deixou em aberto a possibilidade de novos e mais frescos detetives se chegarem à frente na futura edição EJNigmaS 2023. (Correm boatos de que já há filas na Livraria das Paulinas e que as avós estão a ser contactadas para fornecerem material de análise para a futura edição...).

POR LUÍS AYRES GRAÇA

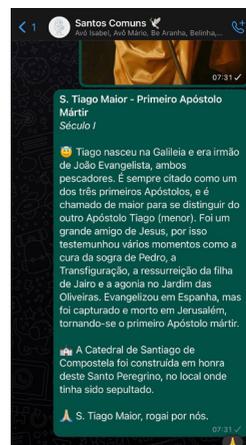
RETIRO DE ADVENTO

O **retiro de Advento** foi muito bom para viver com as EJNS esta época especial e, principalmente, para abrir as portas a Aveiro. Ainda não havia nenhuma equipa de jovens nesta região e o retiro foi uma abertura de portas muito importante. Vivemos momentos de **oração, partilha, diversão, comunhão**, ... com equipistas do Porto, Viseu e aqueles que vieram a ser os primeiros de Aveiro. Um verdadeiro evento a agradecer à Nossa Mãe e ao Seu Filho!



SANTOS COMUNS

Os **Santos Comuns** foram a dinâmica de espiritualidade adotada pela Expansão Norte para **espalhar a vida de Jesus durante o Tempo Comum**. Com uma primeira versão entre o Natal e a Quaresma, repete-se agora entre a Páscoa e o Advento com a **partilha diária de uma pequena publicação acerca do Santo do dia**. Tem sido um bom suporte à oração e à curiosidade cultural dos equipistas e esperamos que assim se mantenha nos meses que ainda aí vêm!



POR ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

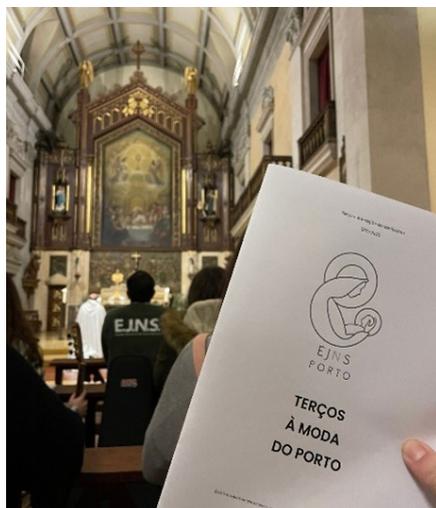


MARIA INVICTA

No mês de Nossa Senhora, o Porto realiza a 11ª edição do **Maria Invicta!** Neste evento, **rezamos a passagem das bodas de Caná** que nos fez admirar a intimidade de nossa Senhora com Jesus, que só o seu olhar comunicava com seu filho!!! Além disso, **visitamos monumentos marcantes da Cidade do Porto**, tal como a Sé, Ponto de Luís I, praça dos aliados....! Foi um fim de semana cheio, que nos fez crescer na fé e conhecer melhor a cidade da Virgem (nome original da cidade do Porto)!

TERÇOS

No decorrer do ano, é impossível não realçar a **importância dos terços!** Todos os meses, **nos dia 13**, os Equipistas Portuenses reúnem-se para rezar o terço! Nos terço encontramos momentos de verdadeira oração. Momentos de partagem do nosso dia-à-dia agitado para contemplar Jesus Sacramentado, enquanto cumprimos um dos pedidos de Nossa Senhora, o terço! Este momentos orientam o mês para o seu rumo correto, nosso Senhor!



POR JOÃO MARIA TRINCÃO

PODCAST DA EXPANSÃO CENTRO E SUL “A EXPANSÃO EXPLICA”

Este ano o secretariado da Expansão Centro e Sul lançou um podcast para ajudar os equipistas a viver melhor os temas do caderno. **Breves conversas de 15 minutos**, em que o secretariado te dá a conhecer **testemunhos de fé e histórias de conversão**. Todos os dias 1 de cada mês sai um novo episódio, guiado pelo Fábio Batista. Para além de tudo isto, em todos os episódios propomos **pontos de esforço** para que possam levar para as reuniões de equipa. Na 1.ª edição, acompanharam-nos os temas do caderno: “Levanta-te e vai, a tua fé te salvou” com o Jomi Trincão de Oliveira e a Matilde Raposo, “Filho tem confiança, os teus pecados estão perdoados” com o Bruno Salgado, “Jovem, Eu te ordeno, levanta-te” com a Joana Sequeira, “Jesus, lembra-Te de mim quando estiveres no Teu reino” com a Pedro Viana, “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho, isto te dou, em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda com a Carminho Mira Cruz, “Bem Aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia com a Ana e o Zé Maria Magriço e por último “Balanço” com o João Pereira.



Em Setembro o podcast “E Expansão Explica” está de volta. Os temas serão os do caderno de temas. Não percas nenhum episódio e fica atento. Este podcast vai fazer-te companhia no primeiro dia de cada mês.

CICLO DE CONFERÊNCIAS QUARESMAIS

A Expansão é o maior setor de Portugal. Os equipistas estão espalhados pelo país, **desde Beja até aos Açores e à Madeira**. Nem sempre nos podemos reunir presencialmente, por isso reunimos em oração. Organizámos o ciclo de conferências quaresmais, **Ciclo de três conferências quaresmais**, para ajudar os Equipistas viver e a rezar melhor a Quaresma. Os temas foram: **“Oração: Demos todo o coração a Deus”** com a irmã Leonor Távora, **“Jejum: e quando não há pão”** com o Padre Gonçalo Castro Fonseca sj, e **“Esmola: dar o que sobra o dar o que tenho”** com a Raninha Franco de Sousa.

As conferências foram ótimas e trouxeram-nos perspetivas muito diferentes para viver melhor a Quaresma e para preparar a Páscoa. Este é o objetivo da Expansão: partilhar exemplos e histórias de fé para que todos os equipistas, nas várias regiões da Expansão possam conhecer este movimento tão rico. **A base é só uma: partilha.**

Podes esperar mais novidades como esta.

CICLO DE CONFERÊNCIAS QUARESMAIS
(ZOOM)

		
8 de Março	22 de Março	5 de Abril
Oração: Demos todo o coração a Deus	Jejum: e quando não há pão?	Esmola: Dar o que sobra ou dar o que tenho?
Leonor Távora, aci	Pe. Gonçalo Castro Fonseca, sj	Raninha Franco de Sousa

 EJNS
PORTUGAL

POR RITA PINHEIRO



MARIA DO RIBATEJO

Depois de dois anos sem o grande evento do ano, Santarém voltou a ter a segunda edição do **Maria do Ribatejo**! Foi um fim-de-semana em grande: com sol e com chuva; equipistas e casais; **oração e adoração; conferências espetaculares e ação social; arraiais** e diversão; de tudo um pouco!

Tivemos equipas de logística e cozinha inacreditáveis!! Arranjaram tantos patrocínios que cada equipista saiu com 5 pacotes de fiambre para levar para casa !! Nem imaginam os frigoríficos no início da atividade! Um secretariado incrível e incansável e um setor cheio de força para regressar às atividades!

O tema deste ano foi **“Vai e Anuncia”** e saímos deste fim-de-semana de coração cheio, contentes por ter ido e cheios de energia para voltar e anunciar! Contámos com mais de 100 e esperamos contar com cada vez mais :)



GARRAIADA DE FIM DE ANO

E depois de uma grande atividade para começar o ano tivemos de acabar em grande! A nossa atividade de fim de ano foi outro dos momentos altos que nos encheu o coração!



Começamos com missa tão especial por estarmos todos juntos em movimento a celebrar o ano que passou, e ainda mais especial por ter sido palco da **passagem de casal assistente do nosso setor**. O Jorge e a Nela Dinis despediram-se com palavras comoventes, óculos emprestados e algumas lágrimas à mistura e a Rita e o Vasco Sepúlveda foram apresentados ao setor!
Rezemos pela missão deles.

E ao belo jeito de Santarém, depois da missa tivemos **churrasco, cerveja e vacas!** Até houve pega de secretariado e rumores de que Matilde Raposo também teve a sua vez...
Que bom juntarmos o nosso setor com tanta alegria e animação!



ENCONTRO INTERNACIONAL

NO VATICANO

Durante o Encontro Internacional, tivemos o privilégio de nos encontrar com o Papa Francisco. Foi uma audiência privada que concedeu as YTOL – **Youth Teams of Our Lady** – por ocasião do seu Encontro Internacional.

Em 2020, quando se ia fazer o encontro, pediu-se uma audiência privada com o Papa Francisco, uma vez que reunirmo-nos em Roma era uma oportunidade de peregrinação e comunhão junto do

Santo Padre. E foi adiado o Encontro e esta audiência, quando o remarcamos para 2022, pedimos para ter outra vez.

Somos um movimento de Igreja, na Igreja e para a Igreja, e foi uma oportunidade de estarmos junto do Santo Padre.

Mostramos a alegria de pertencer ao movimento, o encontro profundo que cada equipista tem o Senhor, as amizades fundadas em Cristo que fazemos no movimento e dizer que rezamos muito pelo Santo Padre.



COPYRIGHT © VATICAN MEDIA

Lê, nas páginas seguintes, o discurso que a responsável internacional – Teresa Fohadela – fez em nome do movimento ao Santo Padre e o discurso que o Papa Francisco fez a nós jovens equipistas.

DISCURSO DE TERESA FOLHADELA - RESPONSÁVEL INTERNACIONAL DAS EJNS - AO PAPA FRANCISCO

**SALA CLEMENTINA
SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2022**

Santo Padre,

este nosso Encontro esteve para ser realizado em 2020 e depois de 2 adiamentos finalmente acontece graças a Deus. Somos quase 200 de 9 países (África do Sul, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, Líbano, Paraguai, Portugal e Suécia) e estivemos a semana toda reunidos no nosso Encontro Internacional que realizamos de 2 em 2 anos, a rezar e a fazer atividades conjuntas que nos aproximam de Jesus. Lembramos especialmente os que não puderam vir, mas que estão espiritualmente ligados a este momento, em especial os membros das Equipas de Jovens de Nossa Senhora (EJNS) da Síria, Costa Rica, Colômbia, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Togo e Maurícias.

Este Encontro Internacional em Roma está muito relacionado com a história das Equipas de Jovens de Nossa Senhora que começou em 1976 a partir exatamente de um Encontro Internacional das Equipas de Casais de Nossa Senhora em Roma. Os responsáveis da altura fizeram aos filhos dos casais um desafio para organizarem atividades conjuntas e paralelas. A Christine d'Amonville - filha do casal francês responsável internacional da época organizou paralelamente ao encontro, uma reunião para os filhos dos casais. Para isso, contou com a colaboração do Padre Guy Thomazeau. Os jovens desse primeiro encontro começaram a divulgar nos seus países a rica experiência que vivenciaram, e surgiu assim, o projeto de criar Equipas de Jovens inspiradas na espiritualidade das ENS fundada pelo padre Caffarel. Aproveitamos esta oportunidade para pedir pelo avanço do processo de beatificação deste padre visionário.

O Movimento começou a tornar-se realidade em Setembro de 1977, em Gap (França), quando Christine convocou novamente jovens de vários países europeus para seu 2º Encontro Internacional e, neste evento, foi instituído o primeiro Secretariado Internacional com sede em França, que definiu posteriormente a sua estrutura. Está agora na Santa Sé uma proposta dos nossos Estatutos que aguardamos serem aprovados a qualquer momento.

Trata-se de uma realidade única na Igreja de jovens para jovens que está hoje presente em 18 países e que envolve mais de 5000 jovens divididos em pequenos grupos / equipas e juntos neste grande Movimento a nível mundial.

Ao longo destes 46 anos foi aqui dada formação espiritual a milhares de jovens que

descobriram que Cristo é o sentido último das suas vidas e assim foram desvendando o projeto que Deus lhes tinha reservado. É um movimento de passagem, mas muitos dos que foram equipistas continuam depois ligados ao Movimento seja como casais, seja como assistentes espirituais.

Os membros das E.J.N.S. caracterizam-se por uma forte devoção a Nossa Senhora, com o conseqüente desejo de, ao seguir o Seu exemplo e colocando se sob a Sua maternal proteção, compreenderem o lugar privilegiado de Maria, no Mistério de Cristo e da Salvação.

As E.J.N.S. vivem em unidade de objetivos e métodos com as equipas de casais, tendo cada equipa de jovens um casal das E.N.S. como “assistente”. Quem governa são os jovens acompanhados de assistentes espirituais e casais. Os casais assistentes acolhem e dão testemunho de casal cristão e família, e durante o 1º ano da equipa, os pilotos, jovens equipistas há mais tempo no movimento, ajudam os novos equipistas a fazer caminho. Nos vários secretariados, os sacerdotes e os casais continuam a ser uma grande ajuda para os jovens organizarem peregrinações, encontros, noites de oração, atividades de expansão do movimento e conferências.

São aqui construídas verdadeiras amizades. Tornamo-nos amigos do Senhor e amigos no Senhor. E estes dias em Roma são um exemplo disto.

Somos um movimento de Igreja, na Igreja e para a Igreja, sempre disponíveis para receber e anunciar este grande tesouro que é o encontro profundo de Jesus com cada um de nós. Continuaremos sempre a rezar pelo Santo Padre como nos pediu e muitos de nós teremos o privilégio de, se Deus quiser, o voltar a ver nas JMJ de 2023 em Lisboa, numa cidade e num país no qual a presença das EJNS é particularmente sentida.

Equipas de Jovens de Nossa Senhora



COPYRIGHT © VATICAN MEDIA

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO INTERNACIONAL “EQUIPAS DE JOVENS DE NOSSA SENHORA”

**SALA CLEMENTINA
SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2022**

**Queridos jovens,
Prezados casais e sacerdotes assistentes, bom dia e bem-vindos!**

Saúdo-vos a todos e agradeço a Maria Teresa, Responsável Internacional, as palavras de saudação e a apresentação dos motivos que vos trouxeram até Roma. Queríeis ouvir, dos meus lábios, que a santa Mãe Igreja vos ama e conta convosco. E assim é! A Igreja ama o que Jesus amou. No Evangelho, lê-se que um dia Jesus fixou o seu olhar no rosto dum jovem, «sentiu afeição por ele» (Mc 10, 21) e chamou-o a segui-lo na sua missão. Infelizmente, aquele jovem não aceitou o convite. Mas outros acolheram o desafio, deixaram-se conquistar e «ficaram com Ele» (Jo 1,39). O mesmo olhar de amor de Jesus atravessa os séculos e, de geração em geração, chega até nós, até cada um de vós.

Por isso pode dizer-se que cada jovem é uma esperança para Jesus: esperança de amizade, esperança de caminhar juntos, esperança de partir juntos em missão. Por conseguinte, cada um de vós é também uma esperança para a Igreja. De modo particular, é-o para aquela realidade eclesial chamada Equipas de Nossa Senhora, uma boa proposta para os casais e as famílias. Vós sois jovens e, segundo os vossos Estatutos, pretendeis viver de acordo com os princípios da doutrina católica, aprofundando o seu conhecimento, de forma a crescer na intimidade com Cristo e com a Virgem Maria, sentindo-vos enviados em missão na vida quotidiana (cf. Art. 11, a). Neste momento, gostaria de refletir um pouco convosco sobre as três palavras que compõem o nome do vosso grupo: equipa, Nossa Senhora e jovens.

Vós fazeis experiência de equipa, de grupo. Isto é um dom, não é um dado adquirido! Fazer parte de uma comunidade, de uma família de famílias que transmite uma fé vivida é um grande dom! Ninguém pode dizer: “Salvo-me sozinho”. Não. Estamos todos em relação, para aprender a fazer equipa. Deus quis entrar nesta dinâmica de relações e atrai-nos a si em comunidade, dando à nossa vida um sentido pleno de identidade e de pertença (cf. Francisco, Exort. ap. Gaudete et exultate, 6). Porque o Senhor salva, integrando-nos num povo, o seu povo. Não permitais que o mundo vos faça crer que é melhor caminhar sozinho. Sozinhos, podereis conseguir algum êxito, sim, mas sem amor, sem companhia, sem pertença a um povo, sem aquela experiência inestimável que é sonhar juntos, arriscar juntos, sofrer juntos e festejar juntos. Não tenhais medo de vos abrir, de correr riscos; e não tenhais medo dos outros.

É verdade que há bullying, abusos, mentiras, traições, mas – acreditai em mim – o problema não é defender-me dos outros; a minha preocupação há de ser defender as vítimas. No lugar do atentado em Barcelona (corria o ano de 2017), foi deixado um bilhete onde um jovem desenhara um rapaz muito pequeno e um monstro grande, com esta legenda: «Aqui estamos eu e o medo». E, no comentário, dizia: «Nem o medo é assim tão grande, nem eu sou assim tão pequeno. Não tenho medo». Porquê? Por que razão aquele jovem não estava com medo? Porque não estava sozinho, estava com alguém que o amava: a família, os amigos, talvez Deus, Pai e Amigo que nunca abandona. Neste tempo do virtual e da consequente solidão em que se deixam cair muitos dos vossos coetâneos, escolhestes crescer em equipa, em grupo. Segui em frente, construí pontes, joguei em equipa! Percebido? Em equipa.

O segundo componente é Nossa Senhora. Como se lê no Preâmbulo dos Estatutos, sois jovens que «se caracterizam por uma forte devoção a Nossa Senhora, com o consequente desejo de, ao seguir o seu exemplo e colocando-se sob a sua maternal proteção, compreenderem o lugar privilegiado de Maria, no Mistério de Cristo e da Salvação». E assim é! Quando se acolhe Maria, a Mãe, na própria vida, nunca se perde o centro, que é o Senhor. Porque Maria nunca aponta para si mesma, mas para Jesus e para os irmãos. Maria não sabe fazer assim [aponta para si mesmo]. Nunca. Ela faz sempre assim [aponta para o outro]. Para onde estás a olhar, tu? Faz sempre assim. Jesus. Aponta para um outro: “ide ter com Ele”. Mas isto [aponta para si mesmo] ela nunca o faz. E nós, muitas vezes, fazemos assim, acreditando que somos o centro do mundo, da salvação. Maria indica sempre Jesus e ensina-nos tanto. Quando se acolhe Maria, a Mãe, na própria vida, nunca se perde o centro, que é o Senhor. Será bom pensardes frequentemente nas palavras que Jesus disse na cruz, dirigindo-se a João: «Eis a tua mãe!» (Jo 19, 27). Deixar ressoar estas palavras no coração e escutá-las como sendo dirigidas para vós, para cada um de vós, para cada um de modo pessoal. É precisamente assim: Jesus deu sua Mãe como Mãe de cada discípulo; e ela disse “sim”, como no primeiro dia dissera “fiat”, “amen”, tornando-se Mãe da Igreja. A Ela, podemos entregar-nos com a confiança do recém-nascido, do pobre, do simples que sabe que a sua Mãe está perto dele, cheia de atenção e ternura.

Encorajo-vos a viver numa entrega diária à Virgem Maria e Ela vos ajudará a crescer em equipa, partilhando os dons recebidos em espírito de diálogo e mútuo acolhimento. Ajudar-vos-á a ter um coração generoso, a descobrir a alegria do serviço desinteressado, como o que Ela realizou quando foi a casa de Santa Isabel. Precisamente a partir deste episódio do Evangelho provém o tema da próxima Jornada Mundial da Juventude, que será em Lisboa em agosto do ano que vem: «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39). Há um “título” de Nossa Senhora que eu gosto muito. Há Nossa Senhora do Carmo, Imaculada Conceição, muitos títulos... Eu gosto de “Nossa Senhora com pressa”, que não perde tempo para ir ajudar: está sempre ocupada a ajudar, como fez com Santa Isabel: “Maria levantou-se e partiu apressadamente”. Levantar-se para servir, sair para cuidar dos outros e da criação: estes são valores típicos dos jovens. Exorto-vos a praticá-los enquanto vos preparais para a JMJ de Lisboa. Entre vós há vários jovens portugueses! Levantai a mão, os portugueses! Trabalhai, trabalhai com o Bispo auxiliar, que é competente; é competente e vai fazer-vos trabalhar muito!

A terceira palavra é jovens. O futuro é dos jovens. Mas – atenção! – jovens com duas qualidades: jovens com asas e jovens com raízes. Com asas para voar e com raízes para estar na terra. As asas para voar, sonhar, criar; e as raízes para receber dos mais idosos a sabedoria que vos dão. Unidos às raízes, unidos aos avós. Faço-vos uma pergunta, cada um depois se responda: tu falas com os avós? Vais ao seu encontro? Escutas os avós ou dizes “é velho, não presta”? Eles são as tuas raízes, e se tu não és capaz de falar com os avós, não saberás voar. Podeis, então, perguntar-vos: como estão as minhas asas? O meu olhar volta-se para baixo, dobra-se sobre mim mesmo, ou sei olhar para o alto, para o horizonte? No meu coração abundam sonhos, projetos, grandes desejos, ou abundam lamentações, pensamentos negativos, julgamentos e preconceitos? E quando um jovem se lamenta, procura a anestesia de ter coisas, coisas da última moda, de ter isto, aquilo... aquela ilusão de ter. E isso torna-te pesado e não te deixa voar. E podeis ainda perguntar-vos: como estão as minhas raízes? Penso que o mundo começa comigo ou sinto-me parte dum grande rio que percorreu um longo caminho? Se tenho a felicidade de ainda ter avós, como me relaciono com eles? Falo com eles? Sei ouvi-los? Peço-lhes, por vezes, que me contem algo de importante sobre a sua vida? Valorizo a sua sabedoria? Olhar para o alto, mas com raízes. E o sinal de que as raízes estão bem é se tu sabes compreender e aproximar-te dos avós e conversar com eles.

E, finalmente, como vejo que vós não sois todos jovens, gostaria também de dar uma palavra aos adultos, casais e sacerdotes assistentes. Penso que, para vós, é uma grande alegria acolher e acompanhar estes jovens. Sede para eles testemunhas, com humildade e simplicidade. Testemunhas do amor a Cristo e à Igreja, testemunhas da escuta e do diálogo, testemunhas do serviço desinteressado e generoso, testemunhas da oração. Obrigado pela vossa presença ao lado dos jovens: pelo tempo e cuidado que lhes dedicais.

Obrigado a todos por terdes vindo e por me terdes possibilitado conhecer de perto a

realidade das Equipas de Jovens de Nossa Senhora. O Senhor vos abençoe e a Virgem Maria vos proteja. Boa caminhada! E por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Obrigado!



GALERIA AUDIÊNCIA



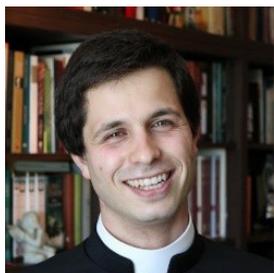
GALERIA AUDIÊNCIA





PADRE TOMÁS CASTEL-BRANCO

COMO VENÇER O BICHO DE SETE CABECAS: O PECADO? SÓ HÁ DUAS HIPÓTESES! ESCOLHE!



Estamos já a entrar num tempo em que muitos de nós vamos ter alguns dias de férias para descansar, talvez algum campo de férias, estar mais tempo com a família, ler bons livros, ouvir boa música, aprender alguma língua estrangeira, entre tantas outras coisas como rezar um bocadinho mais sem preguiças!

TODOS OS MOMENTOS,

incluindo as férias, são oportunos para respondermos ao chamamento que Deus nos faz à santidade, ou seja, à amizade íntima com Ele! Que grande bem podermos ser verdadeiramente amigos de Deus! No entanto, a nossa história passada ou mesmo presente pode desanimar-nos por reconhecermos que estamos bem longe de corresponder ao amor de Deus dado que pecamos, o que pode ter acontecido mesmo até com grande gravidade! Pois, então, **como lidar com esta grande meta que é a santidade, sabendo que todos os dias ofendemos a Deus?**

Há uns meses ouvia um podcast sobre o que diz São Tomás de Aquino sobre a amizade e o ora-

dor destacava que uma das condições para haver uma amizade é a reciprocidade, o que acontece em qualquer amizade, inclusivamente com Deus. Isto é espantoso porque não somos marionetas nas mãos de Deus, temos poder para escolher amar ou não amar a Deus e, por mais que Deus queira ser nosso amigo, isso pode não acontecer se nós não quisermos, o que se manifesta pelo nosso pecado.

Será mesmo possível pecar mortal e gravemente e ainda assim poder ser santo ou isso é um contra senso? A santidade, a amizade com Deus, está reservada para os que não cometem pecados ou apenas cometem pecados leves?

O caminho que Jesus nos apresenta para a santidade é o de sermos como as crianças, de nos reconhecermos pequenos nas mãos de Deus que é nosso Pai, abandonando-nos nas Suas mãos e voltando a Ele sempre que necessário! Deus é meu Pai! **Eis o que é mais importante na nossa vida: vivermos como filhos muito amados de Deus!** A forma como as crianças reagem ao caírem e se magoarem é a forma mais simples e rápida de nos dirigirmos para Deus diante do nosso pecado, diante da nossa ofensa ao Pai que tanto nos ama! O que faz uma criança pequenina quando desobedece ao seu pai ou à sua mãe e se magoa? Chora e deseja ser recebido novamente pelos pais! Há umas poucas semanas vi isto acontecer numa reunião de equipa de casais. Enquanto estávamos os adultos a aprofundar o tema da reunião, os filhos dos casais estavam no meio da mesma sala, mas no seu mundo encantado dos brinquedos onde há reis, princesas, dragões e heróis de banda desenhada. No entanto, como cantamos na música “Mundo encantado dos brinquedos” da Leopoldina, também há trambolhões nesse mundo em que estavam os

filhos dos casais. No meio de uma brincadeira entre os mais pequenos, já depois de lhes terem dito para terem cuidado para não escorregar, aconteceu que uma das bebés caiu pela segunda vez no chão, começou a chorar e foi logo a correr para a mãe agarrando-se às suas pernas pedindo colo. Assim, diante do pecado, também nós devemos voltar a correr para Deus com a dor de nos termos magoado e de não termos feito a vontade do nosso Pai que nos fazia mais felizes.

Nenhum santo foi isento de pecados e, alguns deles, até tiveram pecados bem graves, o que não significa que devamos começar a pecar porque na verdade ninguém é santo no momento em que peca! O pecado é uma decisão que me faz afastar de Deus ou corta mesmo a relação com Ele, mediante a gravidade do pecado. No entanto, os santos sabem bem que o pecado nunca tem nem nunca terá a última palavra na sua vida, pois o amor de Deus vence sempre pelo grande bem que é o perdão oferecido eficazmente na confissão.

Haverá pecados que Deus não pode perdoar? Adultério, bebedeira, mentira, roubo, aborto,

homicídio, ver pornografia, abusos sexuais, ...? Será que Deus pode mesmo? De facto, Deus não pode perdoar tudo se nós não quisermos ser perdoados! **Eis a condição para Deus nos perdoar: o nosso arrependimento de palavra e na prática da minha vida (não apenas de palavra)!** Se eu estiver arrependido do que fiz, por mais grave que seja, e quiser voltar a Deus mudando de vida, peço-Lhe desculpa no sacramento da reconciliação, meio eficaz pelo qual Ele me quer perdoar os pecados (cf. Jo 20, 23) e, assim,

ELE PERDOA

MESMO T-U-D-O!

Que grande, maravilhoso e imerecido bem nos é dado na confissão: uma Vida Nova! Não há dúvida: cada vez que reconheço que ofendi a Deus pedindo-lhe perdão na confissão, Ele recomeça comigo uma vida nova porque o pecado nunca tem nem nunca terá a última palavra na minha vida, independentemente da gravidade e da frequência com que tenha pecado! No sacramento da reconciliação, também chamado confissão, acontecem dois grandes bens que Deus pode realizar na nossa vida: o perdão dos nossos pecados e a nossa transformação. O facto de Deus transformar a nos-

sa vida, significa que dá uma forma nova, ou seja, ao confessar-me, Deus restaura o meu coração e traz uma novidade à minha vida: a vida nova do Espírito Santo! A minha vida, por graça de Deus, passa a ser uma vida nova completamente diferente daquela que era antes de me confessar. Cada vez que nos confessamos, há sempre uma novidade maravilhosa por graça de Deus na nossa vida: ela passa a estar marcada de novo pela Vida de Deus!

O que é necessário é estar arrependido e desejar não voltar a pecar! A grande questão é como é que eu encaro e venço o bicho de sete cabeças que é o pecado? É mesmo possível vencê-lo?

Os santos não caem nos dois extremos: não banalizam o pecado, mas também não ficam centrados no seu pecado.

Diante do pecado, os santos sentem-se arrependidos, desejam mesmo de verdade não os voltar

a cometer e, por isso, levam a sério o sacramento da reconciliação. O santo reconhece-se um pecador em estado de conversão e este pecador, por mais fraco que seja, é chamado a reconhecer-se como um futuro santo! **Esta é uma das formas de encarar o bicho: o pecado! Deixemo-nos amar por Deus!**

A vida de São Pedro é modelo para aprendermos a vencer o bicho. Este apóstolo, depois de pecar negando Jesus e abandonando-o no momento da crucifixão, arrependeu-se pelo reconhecimento de que tinha ofendido a Deus e, pedindo-lhe perdão, recomeçou uma vida nova de amizade não se fechando no seu pecado! Pelo contrário, o apóstolo Judas, exemplifica com o triste desfecho da sua vida como não devemos encarar o bicho de sete cabeças. Em vez de se dispor ao arrependimento e a voltar à amizade com Deus, ele desanimou, isolou-se, não acreditou

que Deus pode mesmo perdoar tudo independentemente do que quer que seja o pecado, por mais grave que ele seja e achou-se indigno do perdão de Deus não se aproximando d'Ele!

Como é que isto é mesmo assim e não é invenção minha?! A vida daqueles que nos evangelhos se cruzaram com Jesus demonstra-o e a vida dos santos também o comprova! Escolhe ler nestas férias a vida de algum santo e escolhe tu mesmo ser santo(a)! Eu sugiro a leitura da biografia da Montse Grases ou do Beato Carlo Acutis.

O QUE ESTÁS DISPOSTO A FAZER PARA ESCOLHER A DEUS NA TUA VIDA E VENCER O BICHO DE SETE CABEÇAS?

Faz agora um propósito pequeno e realista de conversão!

POR ANA E PEDRO LÍBANO MONTEIRO

LISBOA



UM PADRE TOTALMENTE LIVRE, DE TÃO PRESO A CRISTO QUE VIVEU SOBRE PADRE JOÃO SEABRA



Regressamos agora da missa de 30^º dia do P. João. Como há um mês atrás, muitos rostos conhecidos, tantos amigos que reencontramos e que significam a presença do P. João nas nossas vidas.

Nestes dias temos lido artigos sobre o P. João, temo-lo ouvido em gravações das suas homilias, temos revisitado as nossas memórias de tudo o que vivemos com ele. Não vamos saber falar-vos eloquentemente sobre ele, mas podemos tentar partilhar convosco o pastor que foi para nós.

O P. JOÃO NA NOSSA HISTÓRIA

O nosso primeiro encontro com ele deu-se nas EJNS, em 1982. Desde o início nos arrebatou com a sua forma direta de falar e argumentar.

Tornou-se nosso confessor e depois director espiritual.

Veio então a Universidade Católica, de que era capelão, com as conversas no Bar e as peregrinações a pé a Fátima.

Começámos a namorar e com ele estivemos na Merceana, num dos primeiros campos de férias católicos em Portugal e que, mais tarde, nos acompanharam durante tantos e tantos anos de SAIREF.

Foi ele quem nos casou em 1989 e baptizou alguns dos nossos filhos.

Em 1991 desafiou-nos para os cursos de noivos em Santos-o-Velho, onde tivemos 10 anos de grande aprendizagem sobre o amor humano, o Matrimónio e o Amor à Igreja.

Em 1996 intensifica-se a tentativa de legalização do aborto e o P. João desencadeia o contra-ataque da defesa da vida, que tanto definiu a nossa família até aos dias de hoje.

Mais tarde, no ano 2000 tivemos o priv-

ilégio de ser peregrinos na Terra Santa, conduzidos por ele.

E no meio disto, as missas, as homilias, um livro de catequese para adultos, os encontros que lhe pedimos para discernimento de situações que nos inquietavam.

Tantos momentos, tantas graças, tantas histórias divertidas, intensas e edificantes.

Olhamos para trás e vemos, nestes desafios que nos foi fazendo, uma urgência do P. João em ir ao encontro do Homem, nas suas necessidades e nas suas fragilidades: no direito à vida, no crescimento saudável e íntegro, no fortalecimento da fé, na preparação para o Matrimónio, no encontro com Cristo.

CONSCIÊNCIA DE SER PEQUENO

Sendo um homem imensamente culto, inteligente e com o dom da palavra, o P. João tinha plena consciência das suas capacidades, bem como das suas imperfeições e limitações. E tinha a humildade de não deixar de viver com todas elas, colocando-as ao serviço. Numa altura em que um de nós andava à procura de um director espiritual, disse: “Se queres um director espiritual santo, continua a procurar, mas se queres um director espiritual inteligente que te saiba aconselhar e orientar, sou eu.” Assim, simples e directo.

Curiosamente, o P. João viveu sempre muito consciente que não era apropriado para ser Padre, mas sabia que era Deus quem o tinha chamado e, por isso, entregava a sua vida. Ao fazer uma meditação em pleno Monte das Bem-Aventuranças, confessou aos peregrinos que tinha prometido a Deus cumprir apenas uma porque, como Deus melhor do que ele sabia, não conseguiria cumprir todas.

Numa outra vez, em maio de 1984, a pé para Fátima, quase atinge, com o seu cajado, um motoqueiro que de propósito passava a rasar os seus peregrinos. Na oração da noite, pede desculpa porque o fervor da missão o tinha levado longe de mais. E conclui com imensa humildade:

“E É ESTE O PADRE QUE VOS LEVA A FÁTIMA E A QUEM DEUS DEU A MISSÃO DE VOS CONVERTER PARA O CÉU.”

Apaixonado por Jesus, fiel à Igreja Desde sempre, o P. João foi para nós um porto seguro. Recorremos a ele em várias situações, pedindo-lhe conselho e clareza no discernimento. Quando a ele recorriamos, sabíamos previamente que ficaríamos mais perto de Jesus. E estar ao pé dele entusiasmava com aquela alegria que se vê vir do Alto. Ouvia-nos, pensava, guiava-nos com linhas de raciocínio muito simples. Uma vez, estando a tentar discernir entre dois caminhos, ele escutou pacientemente e depois concluiu, aconselhando: “Sabes, nem sempre Deus nos pede para escolher o caminho mais difícil.”

A sua inteligência e o coração atado a Jesus deram-lhe também uma grande capacidade de visão. A sua conferência de abertura do encontro de início de ano das EJNS em 1988, começou assim: “O maior pecado é a falta de noção do pecado”. Estava certíssimo, foi a primeira vez que fomos alertados para o perigo do relativismo e para a necessidade de nos mantermos dentro da Igreja. Assim aprendemos que quando achamos que não há pecado, ou que somos nós que

definimos o pecado, já estamos muito longe de Jesus.

Mas essa mesma inteligência lhe permitia ser fiel: em Março de 2000 criou-se grande polémica à volta do Papa João Paulo II, que tinha acabado de fazer algo inédito na história da Igreja Católica: aproveitou o começo da Quaresma para pedir perdão pela Inquisição, pelas Cruzadas e por todos os actos em que, em nome de Cristo, a Igreja recorreu à violência. Todos esperávamos receber do P. João a argumentação certa sobre esse assunto. O P. João fez um momento de silêncio e depois disse-nos que, numa reacção imediata, não compreendia e tendia a não concordar mas que o critério tinha sempre que ser o de acolher a palavra e a posição do Papa e de a rezar, meditar e estudar até a percebermos e acolhermos como nossa. Para nós isto foi absolutamente marcante, numa prova clara do que é o Amor e a fidelidade à Igreja.

E quem conheceu o P. João, sabe também como conseguia aproveitar situações da vida prática para se fazer entender. Tinha uma história que contava, com muita piada, em todos os cursos de noivos: sendo um jovem padre, tinha um casal amigo casado há pouco tempo. Quando em conversa lhes perguntou sobre filhos, eles tinham toda uma argumentação sobre a falta de tempo, dinheiro e de espaço e ele compreendeu-os. Mais tarde esses amigos arranjaram um cachorro “amoroso” que rapidamente se tornou num canzarrão que trepava pelos sofás e partia tudo, deixava pelo por todo o lado, comia carne a um ritmo devastador e era passeado duas vezes por dia. Certo dia o P.

João cruzou-se na rua com o amigo, que lhe contou que o cão tinha morrido atropelado e que por isso a mulher andava tristíssima. Ao ponto de ele estar a pensar comprar-lhe outro cão! Aí o nosso P. João não se conteve e disse-lhe: “Mas tu estás parvo? Disseste-me que não podias ter filhos porque vocês precisavam de tempo para estudar e trabalhar, e todos os dias gastavas quase 2 horas a passear o cão de manhã e à noite; disseste que não tinhas ainda dinheiro suficiente para um bebé mas o cão comia 2 quilos de carne por dia; que a casa era muito pequena para mais uma pessoa mas o teu cão ocupava mais de metade da sala ... Olha, tu vais mas é para casa fazer um filho à tua mulher!” O certo é que, pouco mais de 9 meses depois, esses amigos tiveram um filho e desde então, de cada vez que o via, o P. João pensava para consigo: “Olha tu, se não fosse eu... eras um cão!!” E desta forma abordava frontalmente o tema da abertura à vida e das prioridades num casamento!

Partilhámos aqui convosco “salpicos” da nossa história com o P. João, momentos aparentemente desgarrados mas que constituem um fio condutor do que aprendemos com ele. Homem dotado que era, poderia ter-se ficado pela consciência das suas capacidades e genialidade. Mas não, sempre reconheceu que Cristo era o seu Senhor e o verdadeiro autor de tudo o que ele era.

Nestes últimos anos, em que era evidente o avanço da doença, foi sempre exemplar a viver plenamente o que Deus lhe ia dando. Quando certa vez lhe perguntámos como estava, respondeu-nos com humor: “melhor do que mereço e melhor do que vou estar daqui a uns tempos!”.

Fomos uns privilegiados por conhecer este Padre totalmente livre, de tão preso a Cristo que viveu.

OBRIGADO, PADRE JOÃO!

NOTAS:

i) Algumas memórias são de um ou do outro, mas optámos por partilhá-las convosco como nossas.

ii) Já publicámos a história do cão no livro “Não sou dono da verdade, mas sou possuído por ela”, Lucerna Editora, 2018.

POR MARIA E DIOGO MERCÊS DE MELLO

LISBOA

MERCÊS DE MELLO: HA 27 ANOS JUNTOS NAS EQUIPAS

Somos a Maria e o Diogo Mercês de Mello, estamos casados há 22 anos e temos 5 filhos: a Madalena, 21, a Maria, 19, e a Teresa, 18, que estão nas EJNS, e o Duarte, 13, e a Luísa, 12, que serão certamente futuros equipistas, mas que já conhecem muito bem as EJNS porque nos acompanham para todo o lado!

Estando agora a terminar o nosso mandato de Casal Nacional, fomos desafiados para escrever um artigo na Partilha + e aqui estamos nós.

Cada um de nós não tem dúvidas em afirmar que as EJNS mudaram a nossa vida e que são realmente para sempre, pois a forma como vivemos a fé, as amizades que construímos e as experiências que tivemos deixam uma marca muito forte que não se apaga com o tempo.

Numa perspetiva individual, quando entrámos nas EJNS deu-se a passagem de uma fé herdada pelos nossos pais para uma fé vivida e muito acompanhada com tanta gente que estava na mesma situação do que nós, nas mesmas idades,

com as mesmas preocupações e desafios. Também a presença de equipistas mais velhos e a proximidade com Padres e Casais representaram testemunhos muito importantes na nossa formação. Fizemos e continuamos a fazer muitos amigos nas EJNS e ficamos muito felizes dos nossos filhos também se reverem neste querido movimento.

Numa perspectiva de casal, foi nas EJNS que nos conhecemos, mais precisamente no **Encontro Internacional em Bogotá em 1995**. (sim, já foi há muito tempo).



Até esse Encontro as nossas vidas nunca se tinham cruzado. Somos de cidades diferentes: a Maria de Santarém e o Diogo de Lisboa.

Como nós, há muitos outros casais que se conheceram nas EJNS, o que faz realmente muito sentido, porque são namoros que começam com um selo de fé e com uma predisposição conjunta em percorrer o mesmo caminho e em partilhar os mesmos valores.



Despedimo-nos agora da responsabilidade nos Secretariados e vamos continuar como casal da nossa equipa, a L307. Nestes anos de vivência das EJNS como jovens e agora como casal, deixamos aqui algumas ideias que nos marcaram e que esperamos que vos sejam úteis também:

As Equipas como escola de fé, como disse o Padre Tolentino numa das conferências que deu nas EJNS – É realmente aqui que muitos de nós começámos a viver com seriedade a fé, que aprendemos a ver Cristo nos outros e que ganhámos uma devoção grande a Nossa Senhora e a Fátima.

O momento da partilha, em equipa, nos secretariados, nas atividades – se pudermos eleger algo realmente distintivo das EJNS é a partilha. Na partilha aprendem-

os a confiar uns nos outros, sabemos que o que se passa na partilha não sai dali e expomo-nos de forma gradual e natural sentindo que estamos a criar amizades muito fortes. Foi pela partilha que testemunhámos muitas vezes miúdos tímidos a tornarem-se mais faladores e confiantes e que conhecemos histórias de vida, algumas das quais são confiadas à equipa e nem os pais ou outros amigos as conhecem.

Um movimento alegre, nas EJNS aprendemos que a vivência espiritual não tem de ser algo pesado e demasiado sério, mas que se pode viver os momentos de oração com músicas, homilias, dinâmicas e meditações realmente dirigidas aos jovens. Também se aprende que ser Cristão é uma atividade contínua, que podemos combinar noites de oração, reuniões de equipa, mas também saídas à noite ou jantares com amigos. A fé não tem de ser vivida apenas dentro de uma Igreja; somos cristãos para estar no mundo e dar o nosso testemunho a todos.

Um movimento com muita história, mas em que os jovens são sempre os principais protagonistas – Se há coisas que são comuns aos 46 anos do movimento, como por exemplo, os 4 tempos da reunião, ou algumas atividades, como Encontros Nacional, Internacional, peregrinações, noites de oração, etc, por outro lado, cada geração de equipistas é livre para escrever a sua história e deixar a sua marca.

Aqui é muito valorizado o espírito empreendedor dos equipistas. Tanta se organiza um FNO para 1.200 pessoas como um retiro para 15 pessoas ou um Encontro Nacional para 750 pessoas. Em todas as atividades são sempre os jovens o motor e os principais impulsionadores.

Deixamos aqui 2 frases do Papa Francisco aos jovens, que comprovam o espírito de missão que vos é confiado:

“Sonhai grandes coisas. Sonhai que convosco o mundo pode ser diferente. Se vós derdes o melhor de vós mesmos estais a ajudar o mundo a ser diferente”
“Quando chegarem onde ainda não chegamos, tenham a paciência de esperar por nós”.

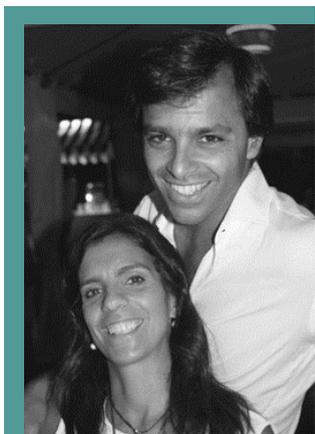
A importância do compromisso, este talvez seja o tema mais difícil hoje em dia, não só nas EJNS mas na vida de jovens e adultos em geral. Quantas vezes já não ouvimos histórias de pessoas que à última da hora afinal não podem ir a uma reunião de equipa, ou pessoas que dizem que sim a 2 festas de 18 anos no mesmo dia e à última da hora cortam-se a 1. Ou pessoas que estão nos Secretariados ou são responsáveis de equipa, mas que estão desligados das suas responsabilidades. É muito importante terem a disciplina do compromisso, as EJNS nesse aspeto também são uma escola de vida, porque é aqui que muitas vezes aprendemos a gerir equipas, a lidar com frustrações, a ter de motivar outros, a as-

sumir responsabilidades. Lembrem-se que cada um de vocês é importante e faz mesmo a diferença. Sejam persistentes nos vossos compromissos, saibam que para além das atividades espetaculares que existem, que há a rotina e que é nessa altura que cada um de nós não pode falhar, pois cada um tem o seu papel.

O melhor conselho final que vos podemos deixar é que vão às atividades e que assumam as responsabilidades que vos forem confiadas no movimento. Esses momentos são muito bons para nos deixarmos levar pelo amor de Deus e para construir amizades muito sólidas e descobrir a nossa vocação.

Agradecemos a todos os jovens, casais e padres com quem nos cruzámos nas EJNS. O seu testemunho e a sua dedicação foram muito importantes na nossa formação.

AS EJNS MUDARAM A NOSSA VIDA E NÓS APENAS DISSEMOS QUE SIM. BASTA MESMO ISSO... ESTÁ AO ALCANCE DE CADA UM DE NÓS!

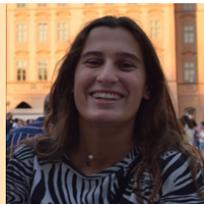


POR CONSTANÇA VILELA

LISBOA

CHAMADOS A ACOLHER

A família de Carminho Neves Rico e a de Pilar Portas receberam em casa ucranianos que vieram para Portugal reconstruir as suas vidas. Caminham ao lado de refugiados para lhes devolverem alguma da estabilidade que ficou para trás.



O serviço manifestou-se em forma de quartos vazios. Na falta de disponibilidade para ir à Polónia buscar refugiados, Carminho quis ajudar recebendo-os. É uma prática que já lhe é comum, depois de acolherem uma rapariga do Porto que queria vir estudar para Lisboa. “A minha família gosta de ter a casa com muita gente”, reforça.

O conflito armado começou na madrugada de 24 de fevereiro e deu início a uma vaga de fugitivos que, sem qualquer tipo de plano, precisavam de um sítio seguro para se instalarem. Soube desde cedo que Deus queria que ajudasse dessa forma. Depois de, quase em vão, se inscrever em várias plataformas e instituições de apoio viu a

oportunidade de assumir a missão de acolhimento através de vizinhos que a informaram que havia uma mãe com 2 filhos que não tinham onde ficar. O sim foi dado de imediato. Oleana, Pasha e Dennis chegaram em menos de 3 dias.



Pascha com um avião que construíram para uma atividade que a Carminho ia ter num acampamento das Guias

Carminho fechou os olhos à falta de tempo para tratar de todos os preparativos e deixou que a alegria de receber falasse mais alto. Lembra o entusiasmo em transformar um escritório num quarto munido de brinquedos para o que achava que iam ser crianças com 2 e 3 anos. “Afim são dois rapazes. Um de 12 e um de 9”, partilha o que soube momentos antes da família ucraniana chegar a casa. Rapidamente se adaptou a decoração e foi pendurado um sinal a dar as boas-vindas em ucraniano. Ultrapassar a barreira linguística foi um desafio à integração dos recém-chegados. No caso de Pilar, “a língua foi sem dúvida o maior obstáculo” na chegada de Alina, com 29 anos, e da filha Sasha, com 8 anos. A criança não

sabia falar inglês, o que fazia com que a comunicação fosse feita através da mãe que apenas dominava o básico. Era o que bastava. As coisas mais quotidianas eram difíceis de comunicar e a fé não conseguia arranjar espaço para ser explicada. Restava o exemplo. “Não passámos verbalmente, mas viam a nossa fé e o nosso altruísmo através da maneira como agíamos perante elas e o que fazíamos por elas”. A cada ida à missa a curiosidade vinha ao de cima e Jesus entrava no coração de cada uma. Para Oeleana, mãe da família ucraniana acolhidas em casa de Carminho Neves Rico, a vontade de conhecer mais a cultura que a rodeia levou a que se juntasse às celebrações de domingo. Viu nas músicas do coro algum conforto e passou a filmar para enviar aos amigos que ainda estavam na Ucrânia.

Em cada vídeo partilhava um bocadinho da Igreja com o mundo e dava aos outros esperança de uma normalidade possível. Os primeiros dias que foram passados entre passeios por Lisboa, deram lugar a uma fase de adaptação enquanto desenrascavam um plano de última hora. “Mais do que ajudá-los com roupa e dinheiro, queríamos mesmo ajudá-los a reconstruir a vida”, esclarece Pilar. A falta de perspetiva para uma data de regresso à Ucrânia obrigou a terem de garantir que as crianças tinham lugar na escola e que consigam arranjar empregos para se sustentarem. Pilar reforça que “saber as histórias de pessoas que ainda têm lá [na Ucrânia] faz perceber o quão insignificantes são os nossos problemas”. Testemunhar o acolhimento de quem teve de partir das suas próprias casas e vê-los a recomeçar

com pouco mais do que o que cabe numa mochila é uma oportunidade de pensar a simplicidade e a pequenez.

Tanto Pilar como Carminho encaram o facto de terem sido chamadas a acolher como uma oportunidade de dar Graças pela vida que Deus lhes deu. Valorizam a estabilidade e até os quartos decorados ao gosto de cada uma. Carminho acrescenta que, com esta missão, “no fundo estamos só a alargar a família”.



Evento no qual emigrantes cozinham comidas típicas e depois venderam



Família da Carminho com a família ucraniana



Mãe de Pilar com Alina e Sasha

Pilar com Sasha



“UNPLANNED”

Um tema sempre tão falado e nestes últimos tempos ainda mais. Este filme que trata o tema do aborto, dá-nos um testemunho de uma rapariga, Abby, que viveu em primeira mão uma experiência na clínica “Planned Parenthood”, nos EUA. De um dia para o outro, e pelo que viu pelos seus próprios olhos, a sua vida mudou completamente.

LER OS QUATRO EVANGELHOS

Relembrar que este é o mesmo Cristo de há 2 mil anos. Lê um pouco todos os dias e aproveita para rezar. Se não tiveres uma Bíblia à mão, procura na internet.

Vale sempre a pena lembrar a vida de Jesus.

Cada dia **escrever/ tirar uma fotografia** a alguma coisa ou a alguém por quem damos Graças. Procurar agradecer pelas simples coisas do dia a dia que nos fazem ser quem nós verdadeiramente somos. Construir memórias para ou mais tarde ou em momentos difíceis relembrar as coisas tão boas da vida que Deus nos dá.

ÉVORA



“MIRACLES IN HEAVEN”

O filme “Miracles in heaven” (em português “**O Nosso Milagre**”) retrata a doença incurável de uma menina, uma mãe que reza por um milagre e uma resposta às suas preces de forma pouco usual. Esta história verdadeira fala-nos muito sobre a fé principalmente sobre as crises, dúvidas e questões que colocamos quando algo não corre como esperávamos. “Porque à minha família?”. Terá pensado muitas vezes esta mãe. Mas é nestes momentos em que a nossa fé é posta à prova que somos desafiados a confiar. Deveras estranho mas no entanto nada é certo!

“A CURIOSIDADE SALVOU O GATO”

O Podcast “A curiosidade salvou o gato” destina-se a todos os curiosos sobre saúde física e mental. É uma forma informal de conhecermos mais sobre o nosso templo assim como sobre as doenças visíveis e invisíveis que o afetam. Através desta partilha de conhecimento entre especialistas **somos chamados a prestar atenção ao que nos rodeia.**



Aprenderes algo novo! Desde aprenderes a cozinhar para a tua família, a tocar um instrumento para momentos de convívio, a fazeres um desporto novo a aprenderes uma oração nova! Neste Verão desafia-te e aprende algo que te tira da tua zona de conforto!

POR MATILDE RAPOSO

LISBOA



NOSSOS QUERIDOS SECRETARIADOS,

Escrevemo-vos esta carta em ocasião do final deste 1º ano que enfrentámos juntos ao serviço do Movimento. Podíamos facilmente resumir tudo que aconteceu com o clássico ensinamento da vida (spoiler alert!): “não recebemos o que pedimos, mas tudo o que precisávamos”. De qualquer modo, gostávamos de aprofundar, pois suspeitamos que o vosso campo visual poderá precisar de um ajuste que não se resolve em multiópticas porque a **“melhor oferta sempre” é pôr Cristo na lente.**

Lembramos com orgulho cada “sim”. Cada um dos cento e tal que acrescentou na sua agenda uma reunião mensal, com direito a um terço inicial e uma discussão nada (mesmo nada) banal. Perguntamo-nos quantos jovens deste mundo vivem desta forma. Quantos organizam noites de oração, primeiros sábados, encontros, peregrinações, FNOs, atividades de angariação de fundo, atividades de ação social... Quantos se metem a trocar emails ou telefonemas com plataformas de bases de dados, bancos, empresas, gráficas, instituições e patrocínios... Quantos escrevem cadernos, partilhas, documentos e regulamentos... Quantos para visitar equipas conduzem durante

horas ou marcam presença nas situações mais aleatórias... E quantos tantos, assim, vão registando épicas memórias!

Passou 1 ano de entrega, de confusão e, certamente, muita transformação! Um tempo imperfeito, vivido com pessoas imperfeitas. Um tempo de expectativas, de perceções, de planos (As, Bs e Zs), de opiniões... Nada foi certo. Nada foi nosso. Mas que dependência maravilhosa! **Nada nos pertence, nem mesmo nós próprios!** Fomos escolhidos como somos, aliás, isto é um processo continuamente em aberto. Somos incessantemente chamados por Ele, a seguir com Ele. Se nos foi pedido é porque é conseguido, e quanto maior a cruz, mais perto está Jesus! **Sim, o Amor é exigente... mas sem Ele não viveremos plenamente.**

Somos verdadeiros equipistas. Raras espécies, valiosas, livres. Quem nos criou deixou por definir o nosso habitat, mas em nós habitou. Assim, fez com que a verdadeira felicidade se ligasse à verdadeira à integridade, que o “ser” definisse a realização do “viver”. Por outras palavras mais simples, para Deus não importa o caminho, importa o caminheiro. Não importa o que usaram, os objetivos que alcançaram ou as dificuldades que ultrapassaram. **TUDO foi por Ele permitido e TUDO por Ele usufruído.** Não importa se

falharam ou se mais se sacrificaram. **Em TUDO Suas mãos vos moldaram e santificaram.** Esta é a principal mensagem que vos queremos passar:

O SONHO DE DEUS É REAL, É ESTE, SÃO VOCÊS, AQUI... ASSIM!

Unidas, mais que nunca, estamos. Seguimos cada uma ao vosso lado, amparando-vos a cada passo dado. Deixem-se repousar quando precisarem e aproveitem os empurrões sempre que as forças vos faltarem. **Abraçamos em agradecimento quem parte para outras aventuras, bem como quem arisca entrar/continuar nestas loucuras.** Trocaremos convosco mais noites descansadas por reuniões demoradas, amizades acomodadas por relações provocadas, escolhas facilmente aceites

Das vossas, para sempre,

por outras, mais difíceis, mas acertadas. Enfim, chegaremos todos até ao “mais alto” possível, aquele que Ele quiser que seja atingível.

Nossos queridos irmãos, não se conservem em exposições, gastem masé os vossos corações!. O Senhor nunca exigiu que fossemos perfeitos, mas que procurássemos a perfeição (meaning) que o procurássemos só a Ele! Esta é a única meta que não pode faltar ao vosso olhar.

Enfim, muitas linhas ainda podíamos escrever, esperamos que estas já sejam úteis para vos fortalecer (senão, podem sempre ao Pai recorrer). É verdade que temos um GRANDE ano pela frente, não só pelos 6 dias Jornadas, mas pelos **365 dias de respirações muito amadas** (são 8.395.000 aproximadamente... vivam cada uma extraordinariamente!).

MÃE MARIA E MATILDE

**SEGUIE NOS NO
INSTAGRAM**

@PARTILHA_EJNS

**DÁ ÀS TUAS SUGESTÕES E ESTÁ ATENTO ÀS
NOVIDADES!**

#PARTILHAAPARTILHA

ONLINE ONLINE ONLINE

MAGNIFICAT

A minha alma glorifica ao Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio,
agora e sempre

ÁMEN